

Conta de energia fica mais cara

A partir de hoje, passa a valer a bandeira vermelha 2 devido à causa da escassez de chuvas

DESÁD PAILO

Pela primeira vez em mais de três anos, a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) anunciou bandeira tarifária vermelha patamar 2 para setembro. O órgão citou como justificativa a expectativa de ausência nos reservatórios das hidrelétricas do País, em cerca de 50% abaixo da média.

O anúncio vem com maiores custos para a geração de energia elétrica, resultando

em um acréscimo de R\$ 7,877 a cada 100 quilowatts-hora (kWh) consumidos. Operadores do mercado de energia já trabalhavam com essa possibilidade.

O Custo Marginal da Operação (CMO) projetado pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) para a primeira semana de setembro é de R\$ 277,76 por megawatt-hora (MWh) - ante os R\$ 94,25 por MWh da semana atual.

Ou seja, aumento de quase 200%.

"Esse cenário de escassez de chuvas, somado ao mês com temperaturas superiores à média histórica em todo o País, faz com que as termelétricas, com energia mais cara que hidrelétricas, passem a operar mais", cita a Aneel.

A bandeira vermelha patamar 2 não era acionada desde agosto de 2021, na esteira da crise hídrica.

O Ministério de Minas e Energia estuda diferentes medidas, incluindo acionar termoeletrica prevista no acordo com a Ambar Energia - em contrato de 2021. Mas isso só deverá ser feito após a análise conclusiva do Tribunal de Contas da União (TCU) sobre os termos da negociação com a empresa, que pertence ao Grupo J&F.

No mês de julho, houve o acionamento da bandeira

BANDEIRAS

Criado em 2015, o sistema de bandeiras tarifárias indica aos consumidores os custos da geração de energia no País, e visa atenuar os impactos nos orçamentos das distribuidoras de energia. Antes, o custo da energia em momentos de mais dificuldades para geração era repassado às tarifas apenas no reajuste anual de cada empresa, com juros. No modelo atual, os recursos são cobrados e enviados às distribuidoras mensalmente por meio da conta Bandeiras.

tarifária amarela pela primeira vez desde abril de 2022. Em agosto, em cená-

rio mais favorável, houve o retorno para a bandeira verde, que não implica cobrança adicional de tarifa.

"Com o acionamento da bandeira vermelha patamar 2, a vigilância quanto ao uso responsável da energia elétrica é fundamental. A orientação é para utilizar a energia de forma consciente e evitar desperdícios", acrescenta a Aneel.

Para setembro, os fatores que acionaram a bandeira vermelha patamar 2 foram o GSF (risco hidrológico) e o aumento do Preço de Liquidação de Diferenças (PLD). (Estação Conteúdo)

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal A Tribuna - Santos/SP

Seção: Economia Caderno: B Pagina: 2